

Imobilização de Covas leva Montoro a sugerir mudança

BRASÍLIA — O ex-governador Franco Montoro começa a conduzir hoje o processo de registro definitivo do PSDB, dispondo-se, ainda, a propor a criação de um conselho político que terá, entre outras atribuições, a de se pronunciar sobre a estratégia de campanha de Mário Covas. O coordenador-geral da campanha, senador José Richa (PR), reluta ante a idéia do conselho.

Covas manteve na última pesquisa do Ibope os mesmos cinco pontos, ficando agora na companhia de Paulo Maluf (PDS), que ainda não iniciou sua campanha. A estagnação da candidatura do senador paulista deixou a maioria dos *tucanos* em pé de guerra. A filha de Jânio Quadros, deputada Dirce Tutu Quadros (PSDB-SP), é cética: "O que tem de mudar não é a campanha, mas a mentalidade desse partido. Ninguém sabe onde o Covas está fazendo comício, qual o programa dele, o que ele pretende. Há alguma coisa errada é com esse partido."

Embora sempre tenha afirmado que pretende se engajar na campanha de Covas, Tutu não foi chamada para oferecer uma só sugestão ao programa de campanha. A filha de Jânio se julga, inclusive, experiente, pois aos nove anos já participava dos comícios do pai.

Tutu condenou o programa de televisão do PSDB, em cadeia nacional de rádio e televisão, que, segundo ela, "mostrou Covas discursando ao estilo de um pastor protestante, quando poderia ter assumido um tom mais agressivo, moderno e pragmático." Outros *tucanos* tiveram a mesma opinião.

O programa do PSDB foi ao ar no dia em que Jânio retornava de uma viagem de quatro meses ao redor do mundo. O partido não deu, porém, espaço a Tutu para que ela dissesse, pelo menos, que está com Covas. Preferiu apostar em Moema Santiago, deputada federal pelo Ceará.